ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1933 N.º 3790

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O FAMOSO livro das "Peregrinações„, de Fernão Mendes Pinto, em que nos conta o que viu e o que fez no Extremo-Oriente, com uma observação cheia de interesse e de pitoresco, foi ha pouco traduzido em francês, com o titulo de "Aventuras de Fernão Mendes Pinto". São tão raras as obras nacionais que se traduzem lá fora, que vale a pena citar o facto, quanto mais não seja para animar os editores estrangeiros a prosseguirem nessa iniciativa. O livro, que custa 18 francos, deve ser um arranjo do original. Bom? Mau? Não o sabemos. No entanto, o que este livreiro francês fez agora podia ser tomado como exemplo pelos nossos, que deviam popularizar as grandes obras nacionais, tanto mais que nem direitos de autor teriam de pagar, visto que muitas delas já cairam no chamado dominio publico.

* * *

HA dias que se encontra no Porto o principe Luiz de Bourbon e Parma, filho da princesa D. Maria Antonia de Bragança e do duque de Parma, e ligado por proximo parentesco ás familias que reinaram em Portugal e Espanha

O principe, hoje colono da nossa provincia de Moçambique, fala correctamente o português, que aprendeu em casa de seus pais, na Austria, e está tão encantado com a vida daquela nossa colonia africana, que tendo vivido sempre na Europa, se confessa saudoso da Africa portuguesa.

* * *

VAI ser brevemente posto á venda o 4.º volume das "Memorias„ de Raul Brandão, que contem interessantes revelações sobre a sua vida intima. Ha ainda um quinto volume, que os amigos do falecido escritor ignoravam, e que está na posse de sua esposa, que parece ser o mais importante de todos visto conter sensacionais revelações de homens e acontecimentos da politica.

* * *

PASSÁ hoje o terceiro aniversario da morte de Bernardo Passos, lirico de nobre inspiração, que amou e cantou o Algarve em acordes de suave e emotiva beleza. Bernardo Passos deixou varios livros ineditos, um dos quais será brevemente publicado pelos seus amigos e admiradores da linda provincia do Sul.

* * *

O PAVILHÃO de Portugal na Exposição de Sevilha, onde está actualmente instalado o nosso consulado, não se enconta seguro contra incendio.

Seria lastimavel se, além da perda da bela realização dos irmãos Rebelo de Andrade, tivessemos que lamentar os prejuizos materiais da sua desaparição.

* * *

SOB parecer do Conselho Superior de Belas Artes, foram classificados como imoveis de interesse publico — a capela de S. Lazaro, em Sintra; o Recolhimento dos Orfãos, no Porto; e o edificio da cadeia e do Tribunal da Relação, tambem naquela cidade.

A CONFERENCIA IMPERIAL

PROSSEGUIRAM HOJE OS TRABALHOS

desta importante reunião de governadores coloniais

O sr. general Craveiro Lopes, governador da India, ao abrir a série de discursos da Conferencia Imperial

Com larga assistencia, entre a qual se viam muitas senhoras, realizou-se hoje ás 15 horas, a primeira sessão de trabalhos da Conferencia Imperial no Palacio do Congresso.

No largo fronteiro, havia uma animação desusada, de automoveis e de populares, como nos tempos em que o Parlamento funcionava—e em sessões de interesse publico.

Desde a porta da rua estava colocada uma larga passadeira vermelha.

A' hora marcada chegou o sr. ministro das Colonias, acompanhado de todos os governadores coloniais.

Deu-se logo inicio á sessão, presidida pelo sr. dr. Armindo Monteiro, secretariado pelos srs. dr. Manuel Fratel, e tenente Ferreira Martins.

O primeiro governador a falar foi o sr. general Craveiro Lopes. Subiu á tribuna colocada entre o estrado da presidencia e o antigo «banco azul», e, ajeitando o monoculo, leu um longo discurso que começou por estas palavras:

—Em nome da India, a mais antiga terra portuguesa de além-mar, hoje homenageada nesta sessão com a precedencia que lhe é dada, eu saudo a terra Mãi á qual a India se sente ligada pelos mais indissoluveis laços de amor filial, pelo orgulho nunca desmentido de ser parte integrante da terra portuguesa, e saudo a V. Ex.ª sr. Ministro, cuja acção inteligente e patriotica tanto o impõe á consideração de todos os portugueses metropolitanos e de Além-mar, todos irmanados no mesmo patriotico desejo do Portugal Maior que foi sincera aspiração de muitos, é hoje já, graças á superior politica do governo que a Revolução Nacional implantou, uma grande, indesmentivel, realidade.

Depois de afirmar que «a India acorre jubilosa á Conferencia Imperial» que a superior politica e larga visão do sr. ministro das Colonias em boa hora concedeu, «com o fim de que a ideia do Imperio saia do campo das abstracções, mais ou menos grandiosas, para entrar no das realidades, por uma aproximação maior que, criando laços de mais sólida e intima confraternização crie a unidade economica que fortalecerá e robustecerá a sua unidade politica», acrescentou:

—A India, que vem aui com o firme proposito de oferecer a sua mais leal cooperação á resolução de todos os seus elementos componentes animados dum verdadeiro espirito de nacionalismo, saberá sobrepôr os interesses comuns aos particulares, congregando todos os seus esforços para o bem comum.

Declarou que a India abre rasgada e francamente as suas portas a todas as suas Irmãs do Imperio, facilitando-lhe a colocação dos seus produtos; que, tendo pouco ou nada para exportar, mas sendo rica duma enorme população, pede que não fechem as suas portas aos seus filhos e os considerem como irmãos primeiro, e como portugueses sempre, cidadãos do mesmo Imperio e da mesma Patria.

Expoz, em seguida a situação financeira e economica da India, salientando que a India trouxe á aprovação do ministro, para o proximo ano economico, um orçamento equilibrado em que as receitas são calculadas em cerca de 6 milhões e meio de rupias, e em igual quantia as pespesas, nas quais foi, porém, possivel consignar para obras novas, a importante soma

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O ANO agricola português, não sendo tão rico como o anterior, não causa grandes apreensões aos lavradores. O mesmo não podem dizer os nossos vizinhos espanhois, sobretudo os andaluzes, a braços com um problema social que não lhes permitiu semear a tempo, nem agora lhes permite ceifar, e ainda por cima em riscos de lhes serem queimados os cereais, quando na eira.

As autoridades sevilhanas tentam atenuar a situação, fazendo com que a alegre cidade recupere a sua antiga fisionomia, tendo sido dadas já ordens para que se reparem as frontarias dos casinos queimados, como os de Lavradores, e até a da celebre casa de Cornelio, bombardeada numa hora de violenta repressão.

Ao mau ano, boa cara...

* * *

O MAGNIFICO Jardim Botanico, da Escola Politecnica, fecha em sendo 16 horas. E', nesta quadra do ano, dia para dar e durar.

Não seria possivel que o jardim estivesse publico pelo menos até ás 18?

E' certo que o jardim Botanico não é, propriamente, um jardim ou parque para crianças; é um Jardim exemplar, com caracter cientifico, e que os alunos da Faculdade a que o jardim pertence aproveitam para estudar ou para cavaquear.

Mas muitas outras pessoas, que não são estudantes, gostam de ir por ali repousar o espirito e ali estudar ou lêr.

Por isso, mais duas horas de portas abertas não deixariam de beneficiar o publico.

* * *

APESAR das condições que temos para produzir excelentes frutos, para consumo proprio e para exportação, raras vezes estes se topam sem bicho daninho. Confiando tudo á Providencia, descura-se em Portugal o tratamento das arvores de fruto, tão misturadas na classica variedade das hortas, que dificil se torna salvá-las como convem.

Se em Portugal quasi não existe um pomar sem mistura...

* * *

ACABAMOS de receber, em formosa edição, *Die Kautschuk-Zapfer*, ou seja a tradução de *A Selva* do ilustre romancista Ferreira de Castro—tradução feita por Arnold Hoellriegel. Temos o maior prazer em dizer que Ferreira de Castro é, certamente, o mais popularizado dos nossos escritores no estrangeiro.

* * *

A APLICAÇÃO da Reforma Agraria na Andaluzia preocupa o governo espanhol, que vai dedicar a este assunto um conselho extraordinario, cujas resoluções são aguardadas com grande interesse.

* * *

O SR. ministro dos Estrangeiros esteve esta tarde no ministerio das Finanças, onde conferenciou demoradamente com o chefe do govêrno.

Tauromaquia

A grande festa de João Nuncio no domingo

No ano passado, quando da festa de João Nuncio, houve um jornal que disse—não nos recorda qual—que João Nuncio, para atrair enchente ao Campo Pequeno, apenas precisava de pôr no cartaz que se tratava de sua festa. E nada mais.

No entanto, João Nuncio continua caprichosamente a encher de famosos nomes toureiros os cartazes das suas festas. No domingo proximo, leva ao Campo Pequeno Simão da Veiga Junior, que está fazendo em Espanha uma temporada formidavel de exito; D. Ramon Torres, que é um eximio aficionado espanhol, sportsman e aristocrata; bandarilheiros e forcados de valia consagrada, e touros de Joaquim Mendes Nuncio e da casa Infante da Caara, vencedora do concurso de ganadarias de Badajoz.

E, para mais e melhor, obrigou-se a si mesmo—ele, João Nuncio—a lidar a pé e ao estilo de Espanha, nos três tercios, um bonito novilho.

Por tudo isto se explica que a bilheteira dos Restauradores tivesse aberto hoje com grande animação e se explicará que amanhã, durante o dia, os bilheteiros não tenham um momento de descanso.

Festival taurino

Não se tendo realizado o festival taurino que estava anunciado para o dia 27 do mês passado no «tentadero» do Palacio Fronteira, ficam os bilhetes com validade para outro festival em local e data ainda não determinada.

A "Semana de Beleza" no Estoril

E' esta noite que se realiza, no Maxim's o jantar á americana em honra das «misses»

O Maxim's vai registar hoje uma das suas mais festivas noites, com a realização do jantar á americana em honra das «misses» embaixatrizes da beleza dos seus países. A meio do dia de hoje já poucas mesas restavam por marcar. As instruções, se ainda houver disponibilidade, são a 30$00, incluindo a entrada, havendo tambem bilhetes só de entrada a 20$00.

Amanhã, depois de almoço, as «misses» vêm a Lisboa, visitar a cidade. A' noite, no Casino-Estoril, haverá a conferencia de Mr. de Waleff e a ceia á americana, restando tambem poucas mezas por marcar. Tem sido uma vertigem o entusiasmo pelas festas em que as «misses» aparecem.

O preço da entrada, conferencia e ceia é de 50$00. A entrada no Casino e conferencia custam 25$00. Os bilhetes só para a conferencia custam 15$00.

Estão permanentemente em serviço de esclarecimentos os telefones E. 230 e E. 251.

O almoço de hoje na praia do Guincho foi uma festa alegre, sã e concorridissima.

"Como se deve nadar„

O sr. Fernando Bordallo Pinheiro, que ha muitos anos se dedica á pratica e estudo da natação, que é o seu desporto favorito e em que se tem afirmado técnico competente, acaba de publicar a 2.ª edição do seu livro «Como se deve nadar», depois de lhe ter introduzido varias alterações de valor, acompanhando o progresso da natação.

O livro, que é de evidente utilidade, está escrito em linguagem clara e tem interessantes graficos, que muito ajudam a sua compreensão.

A tecnica de «bruços» é o primeiro capitulo do livro. Do estudo de «bruços», o autor passa para o «traddgeon» e «crawl». Depois ensina-nos, com muita competencia, o modo como o nadador deve saltar numa corrida, como deve fazer a viagem, para acabar com um capitulo sobre o treino do nadador, com conselhos salutares, e que é muito bem observado.

O antigo campeão de natação, publicando a segunda edição do seu livro—prestou um grande serviço ao desporto da natação em Portugal, que muito precisa de iniciativas deste genero.

Festas populares

No recinto da Cantina Escolar da Pena, beco de S. Luiz da Pena, 9, têm inicio no dia 4 de junho as festas de caridade, com o fim de angariar fundos para fazer face ás despesas que esta cantina está a fazer com as criancinhas suas protegidas.

Estas festas são levadas a efeito pela direcção, coadjuvada por uma comissão de antigos alunos e amigos desta instituição, constando de bailes populares, quermesse, tombola, venda de cravos, etc., e serão abrilhantadas pela banda da Academia Verdi.

TEATRO E CINEMA

"Confissão duma jovem"

No Odéon está-se exibindo um bom filme de David Burton e Dudley Murphy, «Confissão duma jovem», episodio da vida universitaria americana, com suas liberdades e particularidades, e excelentemente interpretada por Sylvia Sidneye Philips Holmes.

Além deste filme, de curioso interesse e boa fotografia, exibe-se no palco do Odéon uma notavel bailarina acrobatica, Anita Koenig, sempre aplaudida com entusiasmo.—R.

A festa de Alves da Costa

Em S. Carlos realiza-se hoje a festa artistica do actor Alves da Costa, um dos melhores elementos da companhia daquele teatro. Sobe á cena a comedia «Sonho da madrugada», original de Vasco de Mendonça Alves, que o ano passado foi

ALVES DA COSTA

o grande sucesso do teatro Politeama. Alves da Costa, que é um dos nossos mais distintos galãs de comedia, vai ter uma noite de consagração do seu talento. Ao espectaculo assiste o sr. presidente da Republica que para isso aceitou o convite que o festejado lhe dirigia.

Atrás do reposteiro

O teatro Nacional termina a sua epoca no proximo dia 15 do corrente. Até lá realizar-se-á a festa de Nascimento Fernandes, com um programa especial, do qual consta uma peça em 3 actos de grande comicidade e da autoria de João Bastos.

—Amelia Rey Colaço quiz ter a gentileza de proporcionar á sua colega Aura Abranches o ensejo de realizar a sua festa artistica no teatro Nacional visto que durante a temporada em que esta artista esteve no Trindade não foi possivel fazê-la. Deve realizar-se muito brevemente, e antes de terminar a epoca, com o concurso dos artistas do mesmo teatro e de sua mãi a gloriosa actriz Adelina Abranches.

—No «D. Sebastião», poema dramatico de Tomaz Colaço, além do colossal desempenho de Amelia Rey Colaço, Adelina Abranches e Palmira Bastos, ha, necessariamente, que louvar a maquinaria, sob a direcção de Robles Monteiro, com o seu palco rolante, pela primeira vez usado em Portugal.

Entre o empresario argentino Artur Quiroga e o acto-empresario Robles Monteiro foi fechado um contrato para a vinda ao Nacional, no dia 20 do corrente, da companhia de comedias dirigida pelo primeiro e que neste teatro vai realizar uma curta temporada com o seu repertorio, que se constitui de 50 peças argentinas, espanholas e francesas.

—Gloria de Guzman que, como noticiámos, firmou ultimamente um contrato, no Porto, em março, para trabalhar em Portugal, virá cumprir ese contrato em outubro, como «vedeta» de uma companhia de revistas portuguesas, num dos nossos primeiros teatros.

—Saul de Almeida, o ex-actor e brilhante artista português, recemchegado do Brasil, está já trabalhando nos cenarios e decorações de uma peça que breve se representará em Lisboa, deve, ao mesmo tempo, lançar no mercado um livro, com o titulo «Brasil de minha filha», que já se encontra no prélo.

—A companhia de Angola, com os seus oficiais e respectivo comandante, assiste hoje, em duas parcelas, aos dois espectaculos do Avenida com a revista «Fogo de Vistas», cuja «4.ª matinée» se efectua no domingo proximo.

—Esteve no Porto, onde foi conferenciar com o empresario Jardel Jercolis acerca da sua projectada «tournée» á Galiza, o empresario espanhol sr. Fraga.

—Durante o espectaculo de gala de ontem, no Politeama, em homenagem ás Rainhas de Beleza actualmente entre nós, já se venderam muitos bilhetes para as noites de hoje e amanhã e para a «matinée» de domingo, com a revista «Cantiga Nova».

—Foi posta no Porto uma combinação entre dois empresarios para a realização, em Lisboa, de um negocio teatral, no qual ficariam incluidos os artistas contratados pelos dois sendo de um lado fornecidos os do sexo masculino e do outro lado os do sexo feminino.

—A uma das nossas «vedetas» de revista que recentemente manifestou desejos de seguir para o estrangeiro numa companhia estrangeira, foi oferecida a exploração de um teatro popular, em Lisboa.

—A recita de homenagem ao actor Nascimento Fernandes, no Nacional, efectua-se com a comedia «Marido á força» e a de Aura Abranches, no mesmo teatro, com a peça «O Pardalito».

—Continua a ser exibida no Odéon a fita «Confissão duma jovem», passada na ultra moderna America, e que foi tão apreciada não só pelo publico, como pela Imprensa, entrea qual destacamos as criticas dos nossos prezados colegas «Diario de Noticias», «Seculo» e «Diario da Noite».

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781

Instalações reservadas

A MAIS SENSACIONAL REVELAÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS

ESTA' PROVADA

A Inocencia de Urbino de Freitas

Livro formidavel de GOMES MONTEIRO

Contendo cartas emocionantes trocadas sobre este assunto, com **Camilo Castelo Branco, Ana Placido e Freitas Fortuna**

1 vol. de 260 paginas, com gravuras, br. 10$00. Enc. 15$00.
Em todas as livrarias de Lisboa, Porto, provincia e na

Livraria Editora Guimarães & C.ª—R. do Mundo, 68, Lisboa

HOJE TEATRO S. CARLOS HOJE

RECITA UNICA com a comedia em 3 actos, de Vasco de Mendonça Alves

SONHO DA MADRUGADA

em festa artistica do actor Alves da Costa—Desempenho de Ilda Stichini, Amelia Pereira, Irene Isidro, Alves da Costa, Alexandre de Azevedo e Luiz de Campos

Sua Ex.ª o Sr. Presidente da Republica assiste ao espectaculo, por convite do festejado

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic".—Restauradores 20.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

2 de junho
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.109$00	1.109$00	1.110$00
» » » » » » (carimbado)	—	1.1[illegible]8$00	1.137$00
Externas da 1.ª Serie	1.286$00	1.285$00	1.286$00
» » » (carimbadas)	—	1.325$00	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	—	—	1.[illegible]40$00
Externas da 3.ª Série	—	1.300$00	1.250$00
» » » (carimbadas)	—	1.350$00	1.380$00
Portos 6 3|4 1930	—	—	—
Consolidação 6 1|2 1930	527$00	526$50	527$00
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	405$00
B. C. de Lisboa port.	—	400$00	—
B. L. & Açores port.	288$00	287$00	289$00
B. L. & Açores assent.	—	285$00	—
B. N. Ultramarino assent.	—	21$00	26$50
B. N. Ultramarino cupão	—	30$00	33$00
Banco Portugal port.	—	921$00	925$00
Banco Portugal assent.	—	925$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	11.100$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	152$00	165$00
C. de Seguros Sagres	—	740$00	760$00
C. de Seguros Tagus	—	502$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	960$00	950$00	960$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	306$00	306$00	308$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	113$00	—
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	99$00	100$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	—	99$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	99$00	98$50	99$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$00	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	99$80	99$80	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	8[illegible]$20	88$00	—
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	93$50	94$50
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	—	—	114$00
Obrig. Buzi 9 0|0	—	—	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	306$00	306$00	308$00
Acções Aguas L. assent.	—	395$00	405$00
Acções Aguas L. port.	—	400$00	405$00
Acções da C. C. Predial	1[illegible]$20	12$30	13$50
Acções Gaz Elect. cupão	248$00	247$50	248$00
Acções C. N. Navegação	—	63$50	65$00
Acções Portug. de Pesca	120$00	119$00	120$00
Acções P. de Tab. cupão	190$00	189$50	190$00
Acções Tab. Port. cupão	200$00	200$00	202$00
Acções Tabaquei. cupão	—	532$00	55[illegible]$00
Acções União Elect. P.	—	—	—
Acções Açucar d'Angola	207$00	206$00	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	42$00	43$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	40$00	—
Acções Ilha do Principe	144$00	143$00	144$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$28	1$28 3
Madrid	2$77,5	2$78,3
New-York	27$51	27$58,5
Zurich	6$28,8	6$30,5
Roma	1$69	1$69,4
Bruxelas	4$52,7	4$54
Amsterdão	13$08,7	13$12,2
Berlim	7$59,5	7$61,6
Praga	$97	$97,3
Rio de Janeiro	2$11,5	2$12,1
Libra ouro	—	—

Pombos correios

A Sociedade Columbofila do Centro de Portugal realiza no dia 4 de junho a «poule» de Elvas-Lisboa (168 quilometros) devendo os socios concorrentes entregar os pombos nos locais do costume até ás 11 horas do dia 3.

Nesta «poule», além dos premios individuais que são identicos aos do concurso da Figueira da Foz, haverá duas taças que serão conferidas, respectivamente, ao grupo de 3 pombos e ao grupo de 5 pombos que obtiverem melhor média na classificação geral, ficando sem efeito a designação por «équipes» feita no acto da inscrição.

O Conselho Tecnico pede a quem tiver recolhido os pombos portadores das anilhas n.os 156.051, 607.362, 191.110 e 173.457 o favor de o comunicar para a calçada de S. Vicente, 38-A ou pelo telefone 2 8915.

Propaganda colonial

Amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas, realiza-se no cimena do Liceu Normal de Lisboa, uma sessão de propaganda colonial, na qual o sr. major Alvaro de Fontoura fará uma conferencia subordinada ao tema: «Alguns aspectos da Colonia de Moçambique» seguida da exibição do filme documentario da Companhia de Moçambique.

Escola Academica

Realiza-se no proximo dia 9, na Escola Academica, a festa comemorativa do encerramento do ano lectivo decorrente, tendo sido organizado para esse fim um programa que consta de recita, distribuição de premios, bailados, exposição de trabalhos escolares, e conferencia pelo sr. dr. José Pontes.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria de Azevedo Moreira, D. Helena Rolin Geraldes Barba, D. Deolinda Santos e as meninas Maria Tereza Prostes da Fonseca de Andrade e Maria da Graça da Costa e Silva.

—Fez ontem anos o menino Ernani Diniz Nunes, filho do sr. João Diniz Nunes, empregado bancario.

Casamentos

Ajustou-se oficialmente, no Rio de Janeiro, o casamento da sr.a D. Alegria Azulay, filha do importante capitalista sr. Azulay, com o distinto engenheiro sr. Maac Benoliel, devendo a cerimonia realizar-se no dia 12 do corrente.

—Foi ontem pedida em casamento, pelo sr. comandante Artur Sales Henriques, para seu filho o sr. João Sales Henriques, segundo tenente da Marinha, a sr.a D. Helena de Matos Guedes, interessante filha da sr.a D. Izabel de Magalhães de Matos Guedes e do nosso amigo sr. Joaquim de Cardenas Guedes.

O casamento realiza-se brevemente.

A Caridade

Festa a bordo

A fim de se poder fazer verdadeira selecção, resolveu a comissão organizadora da interessante festa de caridade que na noite de 9 do corrente se realiza a bordo do vapor «Trás-os-Montes», que os bilhetes de admissão para senhoras sejam requisitados pelo telefone 2.7157, residencia da sr.a D. Cecilia Van-Zeler de Castro Pereira e suas netas, senhoras D. Maria Tereza de Castro Pereira Guimarães e D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), sendo os dos homens requisitados no salão U. P., rua Serpa Pinto, 30, onde serão atendidos pelas senhoras D. Claire Ody e D. Fernanda de Lencastre Laboreiro Fiuza, e pelo sr. D. Alberto de Velasco y Mera.

O preço dos bilhetes é de 40$00 (incluindo entrada, marcação de mesa e ceia); desejando entrada nos salões de jogos, mais 10$00.

«Arraial popular»

E' amanhã que, no Miradouro de Santa Luzia, se realiza o anunciado «Arraial popular» que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Adelina Santos, D. Alice Infante de La Cerda, D. Ana de Foyus e Freitas, D. Ana Teles da Silva Tarouca (Tarouca), D. Beatriz Viveiros Pereira, D. Berta Ortigão Ramos, condessa da Torre, duquesa de Palmela, D. Eugenia de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Helena de Moura, D. Honorina de Morais Graça, D. Luiza de Ornelas Tomás Aresta, D. Margarida Teles da Silva Roque de Pinho, D. Mariana de Souto Pimentel, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria do Carmo de Abreu Peixoto, D. Maria de Carvalho, D. Maria da Conceição da Graça Van-Zeller, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Maria Inacia de Castelbranco, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Maria Luiza de Magalhães Coutinho da Camara, D. Maria Rio de Carvalho, D. Rita Ferrão de Mascarenhas e D. Sara da Mota Vieira Marques, cujo produto se destina a varias obras de beneficencia, patrocinadas pela mesma comissão.

O dia de amanhã, no Miradouro de Santa Luzia, vai, decerto, ser o ponto de reunião da nossa melhor sociedade.

Em viagem

Encontra-se já em sua casa de Santa Maria, em Sintra, com seu filho Alberto, a sr.a D. Maria Guadalupe de Velasco y Mera.

—Para a sua quinta de Santo Antonio do Vale, partiu, com sua esposa, sr.a D. Laura Azavel Torres de Carvalho, e seus filhos, o nosso presado amigo e colega na Imprensa sr. João Raff Torres de Carvalho.

Doentes

Com muito exito, foi operado, na Casa de Saude de Benfica, pelo especialista sr. dr. Carlos Laroudé, o sr. John Freitas, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

—Na mesma Casa de Saude, foi operada, com muito exito, pelo ilustre cirurgião professor sr. dr. Reinaldo dos Santos, a sr.a D. Juliana Dolores Peres Fialho, sendo o estado da enferma muito satisfatorio, felizmente.

—Encontra-se doente o menino Luiz Filipe de Aboim do Quental, filho da sr.a D. Maria José de Aboim do Quental e do nosso amigo sr. Walter Quental.

Fazemos votos sinceros pelo seu pronto restabelecimento.

Da Maternidade Bensaude saiu, depois de um parto feliz, a senhora Iva Rivera, italiana, que teve como medico assistente o sr. professor Costa Sacadura.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variapo. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

«Divette» no Teatro
«Estrela» no Cinema

BEATRIZ COSTA

A figura dominadora da revista portuguesa comunicará hoje com as nossas colonias

Quem nos havia de dizer! Aquela azougada Beatriz Costa, quasi uma garota no tamanho, mas grande no talento e na alma, conquistadora do publico do Brasil, onde se estreou como actriz de revista —o que talvez poucos saibam—; dominadora do publico de Lisboa, onde nos apareceu um dia feita *divette*; participante, em Paris, do filme, *Uma noite de nupcias;* e o ultimo grande exito artistico do Porto, na passada temporada teatral, vai hoje comunicar no Avenida, com as nosssas colonias. Pela telefonia sem fios? Nada disso. Pessoalmente. Em carne e osso, tal como é, viva, comunicativa, alegre, formidavel, sobre o palco do elegante teatro, onde todas as noites, ela se não farta de irradiar graça, espirito e beleza no seu trabalho, dentro da revista *Fogo de Vistas*.

Beatriz Costa, além do publico habitual, térá hoje a aplaudi-la, assim como a todos os seus colegas, a companhia dos soldados de Angola que se encontra em Lisboa. E representando para os simpaticos e garbosos soldados negros da nossa Africa, Beatriz Costa comunicará com as nossas colonias, através de cada um deles.

PEDRAS SALGADAS
A ESTANCIA DA ALEGRIA
ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO
CLIMA DE MÉDIA ALTITUDE
ABERTO DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO
HOTEIS DA ESTANCIA:
HOTEL AVELAMES
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 5
GRANDE HOTEL
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 6
HOTEL DO NORTE
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 7
HOTEL DO PARQUE
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 8
Importantes melhoramentos.
Vantajosas condições de preços para a presente época.
Pedidos de informações: Cesário Delgado—PEDRAS SALGADAS

Porquê?

Por que motivo sofre resignada das suas dôres de cabeça, se toda a gente sabe que a Cafiaspirina é um produto de toda a confiança, absolutamente inofensivo para o organismo, e que rapidamente suprime todas as dôres, por violentas que sejam?

BAYER

Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Rega que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Sonho da Madrugada».
Nacional—A's 21 e 30—«D. Sebastião».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

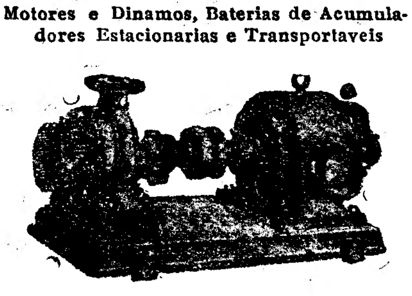
CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—S. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

—Quer V. Ex.a uma bôa cerveja vá á "Chic"

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704
PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Agostinho Rodriguez
Instalações e reparações de
Motores e Dinamos, Baterias de Acumuladores Estacionarias e Transportaveis



14, Rua da Trindade, 16—Lisboa
Telefone 2 3387 (defronte da Mutualidade)

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
EXPLORAÇÃO
Propostas para a exploração da CANTINA (uma sala e um barracão) da estação de VENDAS NOVAS, e do bufete da estação de Casa Branca

Esta Companhia aceita propostas, em carta fechada, para a concessão e exploração da cantina (uma sala e um barracão) da estação de Vendas Novas e do bufete da estação de Casa Branca, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral' na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 12 do proximo mês de junho.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º—No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a exploração da cantina da estação de Vendas Novas ou do bufete da estação de Casa Branca.

2.º—As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas que sejam expostos á venda no bufête de Casa Branca e na cantina de Vendas Novas.

3.º—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.º—As demais condições em que é cedida a referida cantina e o bufête encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e nas estações de Vendas Novas e Casa Branca.

Lisboa, 25 de Maio de 1933.

O Director Geral da Companhia
(a) A. de Lima Henriques

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
60—Rua da Prata—62

Retratos para passe, retocados. 5$00 uma duzia e entregues em 24 horas.
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

BATERIAS ROLLS
para automoveis
6|8 volts 85 amp.
260$00
Avenida Stand, L.da
R. Jardim Regedor, 57 e 59

CASOS DO DIA

Um ermitão

O que vou contar é de algum modo poeira da cidade, poeira de ha vinte anos e que o vento trouxe de Lisboa até á serrania de Cordova; e tão verdadeiro que bem dispensa mais literatura ou fantasia de pormenor, podendo tudo ser confirmado por quem depois de mim vier em visita ás «Ermitas». Estão estas no alto da serra, e nelas vivem, isolados uns dos outros, frades ermitões que empregam os intervalos das suas rezas em trabalhar a terra e socorrer os pobres que até eles vão em demanda de alimentos.

Visitando as «Ermitas» e admirando a vegetação e pontos de vista da serra, aconteceu alguem recordar a nossa Sintra. Foi então que, numa exclamação irreprimivel, ouvi o frade que nos acompanhava confirmar a semelhança, acrescentando que vivera no Estoril ha bons vinte e cinco anos.

— Onde?—preguntámos, intrigados.

— Na «Vila Maria Augusta», respondeu o ermitão, que imediatamente se repôs da inconfidencia, caindo no silencio impenetravel de que não mais o consegui arrancar, apesar dos esforços que para tal fiz.

«Candido de la Imaculada» se chama hoje aquele dos onze ermitões de Cordova que se distingue por seu tipo fino e acento estrangeiro para os cordovezes. Como se chamaria ha vinte e cinco anos, quando viveu na «Vila Maria Augusta», no Estoril?

E que vento de paixão o levaria a fazer-se ermitão e a renunciar ao mundo?

Aquele frade de longas barbas que hoje vive na Serra de Cordova e que ha vinte e cinco anos viveu no Estoril, aparenta ainda ter sido um rapaz elegante, apesar da magreza e do habito que a encobre, da atitude humilde e dos passos silenciosos dos seus pés descalços.

E não sei que estranho presentimento me diz que o cordeiro de hoje foi dos leões da «Parada» e do antigo Casino, quando os reis veraneavam na Cidadela e com eles toda a côrte.

E assim como algumas senhoras daquele tempo se recolheram em conventos de Espanha, assim este ermitão, de acento estrangeiro, veio parar á serra de Cordova onde agora o descobri.

ROGERIO PEREZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A RAINHA DA TURQUIA

manifesta opiniões em Portugal?

Dizem que «Miss Turquia», que tambem se encontra no Estoril, não pronuncia uma unica palavra que não seja na sua lingua, para nós arrevezada a dificil, tão dificil que cremos que poucas pessoas haverá cá na nossa terra que a fale, ou a entenda. E' claro que nós ignoramos em absoluto como é que «Miss Turquia» se faz compreender das pessoas que a rodeiam, como não sabemos que veracidade pode ter a historia que a respeito da cidadã de Stambul nos apareceu hoje, no nosso jornal. E' o caso que se conta ter o empresario Antonio de Macedo recebido hoje, no Politeama, escrita em turco e nos respectivos caracteres que se usam na Turquia, um perfumado bilhete que, traduzido, dizia assim:

«Fiquei maravilhada com a sua revista «Cantiga Nova!» Oh! que se eu podesse ficar em Portugal, gostaria tambem de ser uma das suas interpretes... — *Miss Turquia*»

Será, realmente, o bilhete, de «Miss Turquia»?

EM SANTA CLARA

Os julgamentos de hoje no Tribunal Especial

No Tribunal Especial de Defesa Social e Politica realizou-se hoje o julgamento de José Francisco Pardaleiro, Antonio João Mendes e Manuel Lourenço.

Os réus foram defendidos, respectivamente, pelos srs. drs. Amandio Machado, Leitão e Silva e Marinho da Silva.

O primeiro e o ultimo foram absolvidos, e o segundo foi condenado na pena de 7 meses de prisão correccional, descontada a prisão sofrida já, e supressão de direitos politicos durante dois anos.

Após este julgamento, iniciou-se o do recurso interposto por José Cerqueira de Sousa, «o Quintas», condenado recentemente por ter tentado fazer descarrilar um comboio entre Monte Novo e Palma. O tribunal decidiu confirmar a sentença recorrida.

A esse julgamento, que é presidido pelo sr. coronel Antonio da Graça Ferreira, seguir-se-á, hoje ainda, o dos reus Januario Nunes dos Santos, Venceslau Parreira e Domingos Silva, todos de Evora.

O advogado dêstes três reus é o sr. dr. Mario de Castro.

Homenagem a um automobilista

Na reunião da camionagem, que ontem se realizou na séde da Associação Comercial, foi prestada uma justa homenagem ao dr. Augusto Vaz a que o «Diario de Lisboa» gostosamente se associa.

Colaborador do nosso jornal, desde que o automobilismo começou a tomar maior desenvolvimento em Portugal, as suas entrevistas e artigos publicados no «Diario de Lisboa» em 1927 e 28, marcam o inicio da regulamentação e ordenação das regras de transito em todo o país.

E' interessante notar que em 1927, quando o «Diario de Lisboa» se interessou pelo assunto, apenas circulavam em Lisboa algumas centenas de automoveis.

A FEIRA DO LIVRO

Continua a ser muito visitada, tanto de dia como á noite, a 3.ª Feira do Livro, que está patente no Rossio.

Na barraca n.º 24, da livraria Classica Editora, encontram-se á venda as seguintes edições da «Renascença Grafica»: «Album de caricaturas», de Francisco Valença; «Portugueses em Roma», de Norberto de Araujo; «Mais vale andar no mar alto...», de Norberto Lopes; «Livro do nosso amor», de Silva Tavares, e «Bibliografia de Mafra», de João Paulo Freire.

Estes livros são vendidos com o desconto de 40 por cento, assim como a maioria das obras á venda neste elegante «stand».

Gado que se tresmalha provocando a morte duma mulher

GONDOMAR, 2—Uma porção de gado bovino que desembarcara em Gramide e que se destinava a Matozinhos tresmalhou-se no caminho, provocando grande panico e correrias. Por ter sido colhida por um boi, morreu Rosa Mendes dos Santos, ficando varias pessoas feridas, algumas delas gravemente.

Foi requisitada a Policia do Porto, que abateu um touro perto de Gondomar.

A CONTAS COM A POLICIA

Dois gatunos de categoria no cadastro policial

Continua incomunicavel, num calabouço do Torel, aquele individuo que ontem tentou roubar o comerciante sr. Antonio Godinho Cabral, na filial da Caixa Geral dos Depositos da rua do Comercio.

O nome de baptismo do gatuno é José Mendes Prelhos, mas usa tambem os nomes de José dos Santos e José Nunes, sendo mais conhecido por

O assaltante (á esquerda) *ao ser conduzido para o Torel por um agente da Policia*

«Dente de Ouro» ou ainda por «Tonta». E' natural de Idanha-a-Nova, tem 22 prisões por furto e só no Porto foi preso 15 vezes.

Interrogado hoje, continuou a negar que tivesse sido o autor do furto. No entanto, foi reconhecido pelo empregado da Caixa Geral dos Depositos, que o prendeu. A Policia teve conhecimento de que ha dias se deu um caso identico ao de ontem em duas casas bancarias de Lisboa.

Um carteirista chileno

O agente Custodio das Dores prendeu hoje, de manhã, um individuo de nome Victor Aldonato, que tambem usa o nome de Carlos Aldonato, e que se dedicava ao furto de carteiras. E' um homem alto, rosto comprido, barba rapada, dentes de ouro e maneiras distintas, vestindo com a maior elegancia. Interrogado no gabinete do chefe Xavier, sobre a sua residencia, recusou-se a decliná-la. Sendo-lhe preguntado se tinha profissão, respondeu que era carteirista, mas que a epoca não é das melhores para o *negocio,* visto a maioria das carteiras roubadas só terem documentos ou importancias insignificantes. Só depois de muito instado é que se resolveu a ir, em companhia dos agentes José Augusto e Sequeira, indicar a morada, com a garantia prévia de que não lhe apreenderiam os fatos nem o dinheiro que lhe fosse encontrado.

Este individuo mandava fazer fatos de 900$00, tendo-lhe sido encontrados nada menos de 20 e tantos fatos adquiridos no curto espaço de um ano. E eram pagos... honradamente.

Presume-se que ele esteja envolvido no caso da passagem de notas falsas.

ROUBO DE ANEIS

Foram enviados para o tribunal da Boa-Hora Luiz Brochado Saldanha, que tambem usa o nome de Antonio Ribeiro e Mario Pessoa, por terem furtado 24 aneis de ouro com brilhantes na ourivesaria Bastos da rua da Prata.

POEIRA DA CIDADE

No Odeon

Do nosso presado colega «O Seculo» publicamos a critica á fita «Confissão duma jovem» que se estreou no Odéon com grande sucesso:

Apresentações

ODEON—«Confissão duma jovem».—Um filme da vida dos colegios americanos—mas sem o inevitavel desafio, e sem o sempre igual e banalissimo remate, que é uso vêr em filmes deste genero. Desta vez, o enredo gira, principalmente, á roda duma jovem estudante, cujo passado universitario, ao ser revelado ao marido provoca o divorcio.

Aparte certos convencionalismos, «Confissão duma jovem» é uma pelicula que se vê com agrado. Pertence ao numero dos filmes que podem exibir-se, com exito, diante dum publico que saiba compreender determinadas liberdades americanas.

A realização, de David Burton e Dudley Murphy, pode considerar-se feliz. Conseguiram, em frequentes passagens, acreditar a sua tecnica de particular beléza. Notaveis, ainda, a fotografia e a formosura de alguns interiores.

Sylvia Sidney, dentro da maior correcção, desempenha o principal papel feminino. Philips Holmes secunda-a, brilhantemente.

No palco, exibiram-se, com agrado, as variedades anunciadas no programa.—*A. F.*

* * *

Do nosso presado colega «Diario da Noite», transcrevemos parte da critica feita á fita da Paramount «Confissão duma jovem»:

«Confissão de uma jovem», reproduz o ambiente universitario norte-americano. As cenas sucedem-se num ritmo crescente até quasi meio do filme, onde se monotoniza um pouco, para depois retomar o interesse. David Burton e Duddley Murphy, souberam, habilidosamente, conduzir a acção, dando-nos uma fita curiosa, sob todos os aspectos: fino gosto no aranjo dos interiores, pulso forte para a intervenção; boa montagem e enquadramento felicissimo. A fotografia impecavel, com alguns belos efeitos de luz. E a adicionar a estas qualidades, temos a interpretação de Sylvia Sidney e Philips Holmes valorizando todo o filme, com uma boa actuação e uma naturalidade digna de registo.

V.

Os serviços medicos de urgencia não acabam

Referimo-nos há dias á necessidade de se manterem os serviços medicos de urgencia, a cargo da Misericordia de Lisboa, pelos beneficios que deles resultam para as classes pobres da capital. Tinhamos sido informados que se pensava em acabar com os postos de socorro medico noturno invocando o pretexto de falta de verba para os manter.

Felizmente, podemos dar hoje aos leitores a noticia de que os serviços medicos de urgencia não acabam. O sr. dr. Silva Ramos, ilustre provedor da Misericordia que no exercicio do seu cargo tem procurado sempre desenvolver e melhorar os serviços daquela benemerita instituição, autorizou-nos a desmentir o boato que por aí corre de que os postos de socorro medico noturno iam acabar.

Congratulamo-nos com a noticia e formulamos o voto de que este serviço de assistencia ás classes pobres continui a merecer a protecção do ilustre provedor da Misericordia, que não regateará certamente o auxilio da prestigiosa instituição que dirige a esta importante obra de assistencia clinica aos que não dispõem de recursos para pagar visitas medicas.

Teatro Nacional Almeida Garrett
A's 21,30
Exito formidavel da peça historica
D. SEBASTIÃO
com AMELIA REY COLAÇO no papel do Rei D. Sebastião

No SÃO LUIZ
um filme de gargalhada permanente
O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA

DE GRAÇA

Oferecemos como brinde um lindissimo leque para creança, a todas as pessoas que durante a semana comprarem um paco e de farinha de SERPENTINA, que custa apenas 3$50.

Jeronimo Martins & Filho—ao Chiado

A Cidade

Para as melhores laranjadas
«NARANJINA»
Sumo, polpa e essencia de laranjas

DA VIDA QUE PASSA

A MORTE

do medico e professor

dr. Belo de Morais

O professor Belo de Morais, que ontem faleceu, era uma figura eminente da Medicina portuguesa contemporanea.

Como clinico, a sua competencia afirmou-se através duma carreira brilhante a que dedicou toda a sua vontade e todo o seu carinho.

DR. BELO DE MORAIS

Mas a personalidade do dr. Belo de Morais destacou-se sobretudo no exercicio do magisterio da especialidade, em que ocupou um lugar de merecido destaque.

Tendo-se formado em 1892, o professor Sousa Martins, admirador das suas qualidades de inteligencia e de caracter, convidou-o a auxiliar a sua tarefa de mestre. E sete anos depois, em 1899, precedendo concurso de provas publicas, o dr. Belo de Morais entrava para a Escola Mdica Cirurgica, secção medica.

Em 1903 passou á situação de lente proprietario regendo a cadeira de fisiologia especial, e depois disso Belo de Morais foi escolhido para as mais importantes missões de serviço publico, sendo nomeado em 1911 director da Faculdade então criada.

O dr. Belo de Morais colaborou e dirigiu algumas das mais mportantes revistas da especialidade ultimamente editadas entre nós. Auxiliou tambem dedicadamente os varios congressos de Medicina realizados no nosso país, presidindo durante alguns anos á Sociedade de Medicina e á Associação dos Medicos.

O dr. Belo Morais defendeu sempre intransigentemente as ideias republicanas. Já no periodo da propaganda acompanhava carinhosamente o esforço dos caudilhos que contribuiram para a implantação do novo regime. E depois de 1910 a sua fé nas instituições democraticas afirmou-se, em varias ocasiões, duma maneira clara.

Ingressou na Aliança Republicana, quando esta se constituiu, tendo feito parte do respectivo directorio.

O nome do dr. Belo de Morais chegou a ser indicado para a presidencia da Republica não tendo ele porém aceitado os convites que nesse sentido lhe foram feitos.

Extremamente modesto determinou, em carta dirigida a pessoa de familia que se não fizessem convites especiais para o seu funeral que se realiza hoje ás 20 horas.

O corpo será conduzido para a estação do Rossio embarcando para a vila do Crato, terra da naturalidade do extinto, onde ficará depositado em jazigo de familia.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia do dr. Belo de Morais a expressão sentida do seu pesar.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

O REARMAMENTO DO EXERCITO

Os exercicios

de morteiros

na tapada de Mafra

Realizaram-se hoje, na Tapada de Mafra, interessantes exercicios para demonstrações de morteiros de 60 mm., destinados á infantaria, cavalaria e marinha.

O sr. ministro da Guerra foi recebido pelos generais Boaventura Ferraz, Vieira da Rocha e Paulo Fernandes, brigadeiro David Rodrigues, comandante Muzanty e coronel Casimiro Teles, comandante da Escola.

Na Tapada encontravam-se já cêrca de 100 oficiais do exercito e da armada para assistir aos exercicios.

Fez-se em primeiro lugar uma sessão de tiro a 50 metros, e depois dez tiros a 100 metros.

Os exercicios continuaram, realizando-se outra sessão de tiro a 1.700 metros. Em seguida estabeleceu-se uma cortina de fumo, com oito projecteis, cortina destinada a encobrir algumas silhuetas que representavam um nucleo de atiradores.

Efectuou-se depois uma serie de tiros sobre grupos de silhuetas, colocadas a 700 metros.

Nesta prova, fizeram-se 25 tiros de morteiro, com excelentes resultados.

Os exercicios, que só terminarão ao fim da tarde, devem fechar com sessões de tiros com projecteis iluminantes e para sinalização, estes com fumos amarelos.

O comandante do Estado Maior francês sr. Pelissier, que veio acompanhar os demonstradores franceses, fez uma prelecção a toda a oficialidade no campo, afirmando que a casa Brant não deseja fazer uma propaganda comercial, mas apenas submeter ao estudo das comissões tecnicas do exercito português este modelo do morteiro de 60 mm., por saber que o Estado vai adquirir algum material deste genero.

Uma conferencia publica

sobre "As ideias do Estado Novo"

A anunciada conferencia do sr. Teotonio Pereira, sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, sobre o tema «As ideias do Estado Novo—corporações e Previdencia Social», realiza-se na segunda-feira, pelas 21 e 30, no teatro de S. Carlos, sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar.

A distribuição dos bilhetes para esta conferencia, que está despertando grande interesse, sobretudo nos meios operarios e patronais, onde é intenso o desejo de conhecer a forma como o Estado vai resolver os importantes problemas da organização corporativa da nação e de previdencia social, começou já a fazer-se naquele subsecretariado de Estado.

Os bilhetes para os membros das comissões de freguesia da União Nacional de Lisboa e das Juntas de freguesia são distribuidos na séde da comissão municipal da União Nacional, na rua da Palma.

A conferencia do sr. dr. Teotonio Pereira será largamente radio-difundida por todo o país, por intermedio da Administação Geral dos Correios e de alguns postos emissores particulares.

ESPECTACULOS PUBLICOS

A representação

dos empresarios

ácêrca dos impostos teatrais

Conforme noticiámos, os empresarios dos teatros e cinemas entregaram ontem ao sr. ministro das Finanças uma larga exposição, reclamando contra o aumento de impostos que ultimamente foi decretado para as casas de espectaculos.

Trata-se dum documento extensissimo, em que os empresarios aduzem as suas razões para que os impostos teatrais não sejam agravados, dada a crise que pesa sôbre esta industria.

Nessa exposição, prova-se com numeros exactos e dados estatisticos que o novo decreto, longe de beneficiar qualquer genero de espectaculos, agrava todos, aumentando o imposto, em muitos casos, para 100 por cento e para cêrca de 200 por cento em espectaculos de circo.

Os empresarios apontam as vicissitudes por que tem passado a industria teatal entre nós, agravada com alcavalas de toda a especie, como sejam o pagamento aos bombeiros e á policia de serviço nos teatros (verbas que o penultimo decreto mandava incluir no imposto unico, o que nunca se efectivou), e salientam o efeito prejudicial de certos boatos que contribuem para diminuir a frequencia aos teatros.

Os empresarios argumentam com as despezas excessivas que lhes acarreta a montagem dos seus espectaculos e com a falta de frequencia do publico, que não permite prolongar uma peça no cartaz durante muito tempo, o que torna a exploração pouco compensadora e, em muitos casos, ruinosa.

Apontam o facto de em todos os paises se concederem subsidios á opera lirica, que entre nós não beneficia de qualquer protecção especial, não sendo possivel espectaculos desse genero, que se considera de cultura artistica, em virtude dos seus exagerados encargos.

Os empresarios pedem que o lançamento dos impostos teatrais obedeça a um criterio mais justo e mais equitativo, tendo-se em vista as condições precarias que o teatro atravessa em Portugal.

O cardial Bourne em estado grave

LONDRES, 2.—O cardeal Bourne, arcebispo de Canterbury, que conta 72 anos, sofre dum edema pulmonar e encontra-se em estado grave.—(United Press).

Duelo de artelharia no Chaco

LONDRES, 2.—A artelharia boliviana tem bombardeado intensamente as posições paraguaias, conseguindo desaloja-las dos sectores de Fernandez e Gondra.—(United Press).

PROEZAS DE GATUNOS

Encontram-se presos nos calabouços do Torel, José Augusto da Costa e Antonio Joaquim Fonte Nova, por terem furtado uma porção de chumbo na doca de Alcantara.

Escola Académica

A recita anunciada para sabado 3, foi transferida para o dia 9.

até domingo no TIVOLI
MANDCHURIA
e na 2.ª feira
O GRANDE MILAGRE

DIVULGAÇÃO MUSICAL

Começa amanhã

a retransmissão dos concertos

da banda da G. N. R.

Causou a maior satisfação e todos os radiofilos a noticia de que, a partir de amanhã, o esplendido posto C T 1 H X, de Rio de Mouro, em «Radio-Jornal *Diario de Lisboa*», transmitirá todos os concertos que, aos sabados, ás 16 horas, dá no Carmo a admiravel Banda da Guarda Nacional Republicana, da regencia do consagrado maestro Fernandes Fão.

GENERAL FARINHA BEIRÃO
Comandante geral da G. N. R.

Os auditores, bem como o *Diario de Lisboa*, o C T 1 H X, e a propria banda da Guarda devem tal gentileza, não só ao ilustre comandante da G. N. R., sr. Farinha Beirão, mas ao 2.º comandante sr. coronel Cortez, e ao comandante do batalhão, sr. coronel Pestana Lopes, a quem, bem como ao maestro Fão, queremos afirmar o nosso grande reconhecimento, em nome deste jornal e do publico.

A seguir damos uma nota do programa do concerto de amanhã, que será ouvido em todo o país, graças ás magnificas instalações do posto transmissor:

«Gwendoline» (ouverture), alegre como toda a musica de Chabrier.

«Taras-Bulba» (Chez les Cosaques), de Alexandre Georges, uma maravilha não só de construção, mas de instrumentação, devida ao grande maestro parisiense Pierre Dupont.

«Milagre d'Aldeia», selecção da opereta do mesmo nome, de Fernandes Fão, que tanto sucesso alcançou em Lisboa, no Porto e no Brasil.

«Suite bréve», um mimo de composição, de Louis Albert, continuador admiravel de Debussy.

«Canção e dansa egipcia», de Alonso, trecho caracteristico da zarzuela «Perfecta casada».

«Stenka Razine», poema sinfonico de Glazounow, uma das primeiras obras deste celebre autor que a escreveu aos 20 anos, demonstrando nela o fogo artistico que o anima. Já tem sido ouvido entre nós por orquestras sinfonicas, e sempre com muito agrado.

As lavadeiras

e o sucesso da "Canção do Engeitado"

Pode considerar-se como incomparavel o exito obtido pelo pequenino actor Abilio Esteves, o "Sabastião da peça "As Lavadeiros", na sua "canção do Engeitado", sendo aplaudidissimo todas as noites no Maria Vitoria.

Rapsodia

Trabalho e bondade, vós sois os meus dois artigos de fé!—*Diderot.*

Suportar e suportar-se é a coisa mais rasoavel que se tem a fazer—*Eugenia de Guerin.*

Só o trabalho pode encher o vasio da alma.—*Arconville*

E' necessário conhecer bem os defeitos daquele que se instrui—*Nicole.*

Deve-se crêr não têr feito nada enquanto restar alguma coisa por fazer.—*Roedeser.*

A mistica e o interesse guiam o mundo mais do que a razão.—*E. Herriot.*

A civilização é o ideal do rebanho que abrigam a compaixão e a caridade.—*Nietsche.*

Para chamar a atenção sobre ideias justas e de equidade muitos se expõem ao ridiculo dos que apenas compreendem a beocia vulgaridade. Alcibiades fez cortar a cauda do cão legendario pelo gosto do aparato.

José Parreira

DE LUTO

João Diogo Raimundo Alves

Realizou esta tarde para o cemiterio de Odivelas o funeral do menino João Diogo Cortegaça Raimundo Alves, filho do nosso prezado amigo sr. João Raimundo Alves.

Constituiu uma significativa manifestação de saudade pela criança e de carinho para os desolados pais.

Em Odivelas era o funeral esperado por centenas de pessoas do concelho de Loures, especialmente da região de Bucelas.

D. Belarmina Antão Machado

Faleceu em Nagoá (India) a sr.ª D. Belarmina Antão Machado, viuva do morgado de Nagoá, sr. dr. José Roque Machado, que foi presidente da Camara de Salsete, e mãi dos srs. dr. Roque Machado, dr. Cornelio Machado e João Xavier Machado.

A toda a familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» as suas condolencias.

DESPORTES

Um comunicado da Associação

Tendo constado publicamente que estava iminente um corte de relações entre o Carcavelinhos Foot-ball Club e o Club de Foot-ball «Os Belenenses», a direcção da A. F. L., convidou para uma reunião os srs. presidentes das direcções daqueles clubes; nessa reunião verificou-se que não tinha fundamento tal boato, fazendo aqueles senhores as afirmações mais categoricas de que continuam existindo entre aqueles clubes as mais amistosas relações de muita camaradagem e lealdade, com o que esta direcção muito se congratula.

Esgrima

A direcção da Federação Portuguesa de Esgrima marcou para sabado e domingo proximos, ás 17 horas, as provas de terceiras categorias de espada, as quais se realizam nos jardins do Gremio Literario e do Automovel Club de Portugal.

A' primeira eliminatoria, no Gremio Literario, devem comparecer os atiradores Carlos Dias, Amaral Neto, Santos Silva, Jorge Oom, Almada Negreiros e José Pablo. Na segunda, no A. C. P., tomam parte Oliveira Reis, José Simões, Ferreira Lima, Machado da Silva, Alvaro Cunha, Alvaro Gonçalves e Torreira de Sousa.

Semana das rosas na Curia

Iniciou-se ha dias no Palace Hotel da Curia, e prolonga-se até ao dia 4 de junho, dia em que se encerra com um chá dansante, a semana das rosas da Curia, interessante iniciativa do considerado industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida, que tem nos seus jardins da Curia os mais lindos exemplares de rosas de Portugal.

Um almoço completo por dez escudos só na Pastelaria Marques Chiado 72

Vinhos VALENTE COSTA
OLD BRANDY
Aguardente velhissima Telef. 2 5429

O processo Carreira & Bimbo

O sr. Jacinto Bimbo, visado na reportagem de um julgamento que ante-ontem se realizou na Boa Hora, escreveu-nos para nos dizer que o «reporter» do ««Diario de Lisboa» foi injusto para com ele no relato do acontecimento, e que a noticia o feriu e maguou principalmente por se referir a uma firma Carreira & Bimbo que nunca existiu.

Não tinha nem tem o sr. Jacinto Bimbo motivo algum para se maguar e muito menos para classificar de injusta a reportagem. Em primeiro lugar porque não nos referimos a qualquer «firma Carreira & Bimbo» mas ao «processo Carreira & Bimbo», que é coisa bem diferente, e em segundo lugar porque a noticia que inserimos, está absolutamente certa.

De resto, se ha neste caso, quem possa queixar-se de injustiça, não é o sr. Jacinto Bimbo que processou por gatuno um seu empregado de confiança, mas o reu, que foi absolvido do roubo por carencia de provas.

Festas Associativas

Amanhã, sexta-feira, ás 22 horas, realiza-se no Lisboa Gimnasio Club, um sarau gimnastico seguido de baile para apresentação das classes que aquele estabelecimento desportivo mantem.

—No proximo domingo, ás 15 horas, realiza-se, na séde do Grupo Recreativo Excursionista «Os Pinguinhas», uma «matinée» dansante, que promete decorrer muito animada.

—Em comemoração do 1.º aniversario do Club Lusitano de Basket-ball, realiza-se amanhã, pelas 22 horas, no salão da «Ilustração Portuguesa», uma sessão solene e distribuição de premios, usando da palavra o sr. dr. José Salazar Carreira. Seguir-se-a um baile, abrilhantado por uma orquestra de jazz.

Curso gratuito de gimnastica

Sob a direcção do sr. dr. Salazar Carreira e tendo como professores os srs. Martins Cavaco e A. da Silva Viana, recomeça no proximo sabado o curso de gimnastica infantil da Junta da Freguesia do Sacramento, que funcionará ás terças e sabados, das 18 ás 20 horas, no largo do Municipio, 13, 3.º.

Este curso é gratuito e para ambos os sexos.

Chá dansante no Club Nautico

Como temos noticiado, realiza-se no proximo domingo, ás 16 horas, no palacio Palmela, ao Calhariz, um chá dansante, promovido por uma comissão de socios do Club Nautico de Portugal.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados hoje á noite na séde do Club Nautico ou amanhã á entrada.

Caixeiros de Lisboa

Promovido pela secção desportiva da Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no salão de festas da «Voz do Operario», um espectaculo cinematografiso com um programa muito interessante.

Doença subita e mortal

No Cais do Gás apareceu caído por doença e sem fala um desconhecido, tipo de operario, que aparenta ter cerca de 30 anos de idade. Transportado ao hospital de S. José, chegou ali morto, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

O caso da burla
dos cheques falsos brasileiros

Com a devida venia, transcrevemos do nosso colega «O Seculo» a seguinte carta:

Sr redactor—Agradeço, reconhecido, a publicação do seguinte: «Estou acostumado a acatar todas as decisões dos tribunais, até mesmo as que os meretissimos julgadores, orientados pelos trabalhos da audiencia, possam produzir em êrro.

«Mas tratando-se da minha honra pessoal e profissional posta em jogo, seja por quem fôr, devo repelir energicamente e sem demora os motivos que a tal decisão poderiam ter dado causa. Por isso, ao ver, ontem, publicadas nesse diario certas referencias desagradaveis ao meu nome, em correspondencia de Leiria, requeri logo á Ordem dos Advogados um inquerito sobre o caso em questão, porque não quero, não consinto que passe em claro. Igualmente vou requerer dentro da lei interposição de recurso do respectivo acordam e procedimento criminal contra quem deu origem á injusta acusação.

«Farei, assim, por me desagravar, sem hesitações nem receios, de afirmações que moralmente me infamam e materialmente me prejudicam. Como no caso presente, só costumo cumprir instruções, orais ou por escrito, dos proprios clientes cujos interesses me proponho defender. Disto tenho a prova no caso em questão e que exibi aos muitos amigos e alguns colegas que ontem me vieram trazer o seu abraço leal.

Agradecendo a publicação integral, creia-me de v., etc.—*Mario Monteiro*».

A FESTA DO AR
no aerodromo de Alverca

Continuam activamente, no aerodromo de Alverca, os trabalhos de construção da aldeia que vai ser bombardeada e incendiada por aviões durante a grande Festa do Ar que no proximo dia 11 se efectua naquele campo.

E' a primeira vez que se realiza em Portugal um exercicio desta natureza, pelo que deve despertar um extraordinario interesse.

A caça a balões, os concursos de altura e de acrobacia e os campeonatos de tiro completam o programa da «Festa do Ar», que terá como fecho a entrega da nova bandeira ao Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento.

Gremio de Trás-os-Montes

Reina grande entusiasmo na colonia trasmontana pela mudança da séde do seu gremio para o palacio da Regaleira, cujas obras de adaptação estão quasi concluidas, devendo a inauguração realizar-se em breve.

A direcção, devido á grande afluencia de socios que nos ultimos dias têm acorrido a inscrever-se, precisa de que os seus associados lhe enviem duas fotografias para os bilhetes de identidade que na nova séde se tornam absolutamente indispensaveis.

Exposição de faianças

Continua aberta ao publico, até quarta-feira proxima, na fabrica Constancia, rua de S. Domingos á Lapa, a exposição de faianças comemorativas da consagração feita pela Academia das Ciencias á memoria de Henrique Lopes de Mendonça.

Livros novos

"A mulher do proximo"

Guedes de Amorim é um moralista de "garra" que sabe como poucos traçar um quadro vivo, com figuras reais da nossa epoca, dando-lhe um ambiente cheio de sugestão. *A mulher do proximo*, que ele intitula modestamente de novela, é, na verdade, um belo romance cheio de caracter, empolgante por vezes, descrevendo uma cena intima, de relevo dramatico, e dando-lhe por fundo, sem nada afrouxar a acção, alguns aspectos de vida social, tumultuosa, delirante de grandeza e de revolta. Guedes de Amorim, que é um prosador de fino estilo, tem paginas de grande beleza nesta obra, que se lê com emoção e que não deixa de ser—e está nisto o seu maior elogio—através de tudo um grande romance capaz de interessar a opinião publica.

Edição de João Romano Torres.

"Novela Africana"

Não ha muito tempo nos referimos ás "Imagens da Actualidade", de Julião Quintinha, livro de critica, com interessantes aspectos, e já o mesmo autor lança no mercado outra obra—"Novela Africana". Titulo simples mas sugestivo, sob o qual se descreve, com intensidade psicologica, um desses muitos dramas que surgem lá longe, desgarrados, produto do meio e do clima. A novela precisa, directa, sobria, mais uma vez vem afirmar as brilhantes qualidades de Julião Quintinha. Belas descrições de almas e paisagens, com certa violencia de tintas e de sentimentos.

O livro, que se lê com sentida curiosidade e atenção, termina com um acto de fé patriotica, sobre o nosso futuro colonial.

Edição Nunes de Carvalho.

Uma conferencia
no União Club Rio de Janeiro

O União Club Rio de Janeiro, popular e simpatico clube, tem realizado nestes ultimos tempos festejos muito interessantes na sua séde.

As festas continuam amanhã, havendo demonstrações de ciclismo sobre rolos pelo corredor forte sr. Filipe Moreira de Melo, canção nacional pela cantadeira sr.ª D. Maria Luiza e por Alfredo Duarte (Marceneiro), demonstração de box pelo campeão sr. Jeronimo Gonçalves e o sr. Fernando Salgado e «fox» a premio para disputa de 5 valiosas medalhas.

Mas o maior interesse da festa de amanhã, reside na conferencia sobre «Foot-ball Association» que ali fará o nosso redactor da especialidade e director do semanario desportivo «A Bola», sr. Tavares da Silva, a convite da direcção do Rio de Janeiro.

As festas terminam com um baile até de madrugada.

Coincidencia curiosa

Como noticiámos, foi preso por haver praticado uma serie de burlas, um individuo de nome Antonio Gonçalves, morador na calçada de Arroios n.º 40. Pois na rua de Arroios, tambem no n.º 40, reside o sr. Antonio Joaquim de Oliveira Gonçalves—Antonio Gonçalves, portanto—que é uma pessoa honestissima.

Registamos a coincidencia, que é rara e curiosa, para que não possa haver confusões entre o gatuno e o homem de bem que só no nome e na morada se assemelham.

Conferencias

O engenheiro sr. Noronha Campos realiza amanhã, ás 16 horas, no Instituto Superior Tecnico, uma conferencia subordinada ao titulo «Politica colonial—Colaboração da engenharia no desenvolvimento das colonias». A entrada é publica.

Um congresso anti-fascista

PARIS, 2.—A prefeitura da policia comunicou que, por ocasião do congresso internacional anti-fascista, organizado pelo partido comunista, eram proibidos quaisquer cortejos ou outras manifestações. No caso de infracção da parte de estrangeiros, estes seriam presos e expulsos.—(Havas).

Dr. Tomé de Lacerda
A Alimentação dos Dispépticos—Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e figado
Conselhos aos Hemorroidários
◆ ◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆ ◆

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

ROTBART LUXUOSA
a lâmina de luxo
para os mais exigentes
Do mais fino e escolhido aço sueco, a sua delgada espessura e extrema flexibilidade proporcionam um barbeamento mais suave e perfeito.
Experimentá-la é adoptá-la
Cada pacote de 10 lâminas: Esc. 24$00
AGENTE PARA PORTUGAL A. LOPES DA SILVA
RUA DOS FANQUEIROS, 15 — LISBOA
HAVAS

OS LIVROS BRASILEIROS
na Feira do Livro, no "Stand" n.º 39 tiveram nos primeiros dias uma extraordinaria venda:
Coleção para Todos — 10$00 por 8$00
Coleção para Novos — 7$50 por 5$00
Em todos os outros livros, os descontos são de verdadeira liquidação.
Na Proxima Semana
12 volumes da nova coleção para rapazes **"Terramarear"**
Peçam catalogos gratis
á LIVRARIA AVELAR MACHADO
Rua Poço dos Negros, 19-21 — Lisboa

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Tefel. 21733

AS RELAÇÕES AUSTRO-ALEMÃS

Receia-se o rompimento

das relações diplomaticas

VIENA, 2—As disposições draconianas do governo do Reich a respeito do movimento turistico para a Austria começam já a fazer sentir os seus efeitos, apesar de terem começado a executar-se no dia 29 do mês passado.

As terras que vivem da «industria do forasteiro» fazem já ouvir os seus clamores. Alguns hoteis e casinos ameaçam fechar. No Tirol, o turismo alemão representa dois terços do movimento total. A Austria era continuamente invadida por alemães, que se demoravam em Viena ou iam passar alguns dias nas montanhas tirolesas, na região dos lagos ou na estação central de Salzburgo. As termas austriacas eram tambem quasi quo exclusivamente animadas pelos alemães. Tudo isso acabou. O governo procura fazer frente ás dificuldades economicas resultantes da atitude de Berlim e responder ao governo hitleriano.

Encontra-se nesta cidade o embaixador austriaco em Berlim, que foi chamado por Dolfuss. Supõe-se que levará ao governo do Reich o pedido formal para pôr termo a estas represalias. Senão fôr atendido, deve dar-se o rompimento diplomatico.—(Americana)

As represálias ... c s

VIENA, 2—Devido ao conflito austro-alemão, o governo austriaco recusou o visto aos deputados alemães que queriam assistir no proximo domingo ao congresso do germanismo estrangeiro que se realiza em Passau. Os deputados pan-germanistas austriacos não poderão sair da Austria.—(Havas)

O reflexo na Italia

ROMA, 2—O governo procura evitar que o bloqueio turistico alemão á Austria prejudique a Italia. Muitos alemães que iam áquele país prolongavam a sua viagem a Italia. Iniciaram-se deligencias para que as autoridades alemãs dêem facilidades ás pessoas que apenas desejem atravessar o territorio austriaco para se dirigir a este país.—(Americana)

A questão politica em Cuba

HAVANA, 2.—O presidente da Republica recebeu em audiencia colectiva os correspondentes das agencias e jornais norte-americanos, aos quais desmentiu que projectasse resignar o cargo de chefe do Estado. O presidente Machado acrescentou que, se acedesse aos pedidos do primeiro individuo que se apresentasse a solicitar-lhe que se demitisse, estabeleceria um pessimo precedente e ameaçaria a soberania da Republica de Cuba.—(United Press).

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automoveis, mobilias, pianos, joias, papeis de credito e antiguidades, etc. na Casa de Emprestimos Caucionados de Madeira & Seabra
89-A, R. do Conde de Redondo 89 B
Juros convencionais. Transações rápidas. Sigilo

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19—(Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta. nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

A Bolivia não aceita a mediação

da Sociedade das Nações

BUENOS AIRES, 2—A Bolivia não aceita a mediação incondicional da S. D. N. para resolver o conflito do Chaco, conforme declaração oficial que fez em Genebra. O governo de La Paz entende que não deve aceitar a intervenção duma terceira entidade para demarcar o limite dum territorio que pertence á Bolivia. O Paraguay é que deve concretizar as suas reivindicações para que o organismo genebrino possa avaliar até que o Paraguay aceitou a arbitragem incondicional, porque sabe bem não ter direito á zona que pretende. A Bolivia só cessará as hostilidades quando a intervenção dum terceiro—seja um país ou a S. D. N.—se circunscrever á tese principal do problema.—(Americana)

A visita do general Justo

ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 2—O Palacio da Guanabara já está preparado para receber o general Justo, que é esperado no Rio e que será ali hospedado, como o foi tambem o dr. Antonio José de Almeida, por ocasião da sua visita ao Brasil, como presidente da Republica Portuguesa. O primeiro magistrado argentino demorar-se-á cinco ou seis dias e assinará, com o dr. Getulio Vargas, além de outros acôrdos de repercussão internacional, um tratado de amizade.—(Americana)

Afonso XIII e De Valera

foram recebidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 2.—Durante a sua estadia nesta cidade, onde vieram assistir ás festas do Ano Santo, o ex-rei de Espanha, D. Afonso XIII e o sr. De Valera, presidente do Conselho de ministros da Irlanda, foram recebidos em audiencia particular pelo Papa e pelo rei de Italia.—(United Press).

O principe Frederico de Hesse

á frente duma provincia

BERLIM, 2—A investidura do principe Filipe de Hesse no cargo de presidente superior da provincia de Hesse-Nassau, que se realiza no dia 7 de junho corrente, será particularmente solene. A' cerimonia preside o capitão Goering. E' grande o numero de convidados, tanto alemães como estrangeiros.—(Havas)

Santo Antonio de Lisboa

será doutor da igreja?

CIDADE DO VATICANO, 2.—O Conselho Central da Ordem Menor de S. Francisco apresentou ao Sumo Pontifice uma petição no sentido de ser proclamado doutor da Igreja, Santo Antonio de Lisboa. Pio XI mandou a petição para a repartição competente do Vaticano estudar a questão e dar a informação respectiva. — (United Press).

O escandalo Morgan

NOVA YORK, 2—A «Associeted Press» informa de Los Angeles que em consequencia do escandalo Morgan, varios banqueiros têm recebido ameaças de morte. A Policia tomou as necessarias precauções.

Um banqueiro de Pasadena foi ferido por um medico, vitima de operações financeiras infelizes.—(Havas)

Noticias de Espanha

Um grande incendio

LINARES, 2.—Um incendio destruiu uma fabrica de produtos lubrificantes. Os trabalhos de extinção foram prejudicados pela falta de agua.

Os prejuizos estão calculados em 350 mil pesetas.—(Havas).

36 presos politicos

HUELVA, 2.—Recolheram á prisão desta cidade 36 presos politicos que acabam de chegar de Sevilha.—(Havas).

A feira de Cordova

CORDOVA, 2.—Decorre no meio da maior animação a feira que se realiza nesta cidade. A batalha de flores obteve grande exito.—(Havas).

A lei das Congregações

MADRID, 2.—O presidente da Republica assinou esta manhã a lei das Congregações religiosas, que desta maneira entra imediatamente em vigor.—(United Press).

A tentação do Atlantico

NOVA YORK, 2—O aviador Roger William anuncia a sua partida em 24 de julho proximo para Roma, num vôo directo sem escala. Se fôr bem sucedido, visitará tambem a Grecia e a Irlanda, donde empreenderá pelo ar o regresso aos Estados Unidos.—(United Press)

MEXICO, 2. — Noticias de caracter oficial anunciam que os aviadores espanhois Mario Barberan e tenente Joaquim Colar, vão tentar, no dia 4, a realização de um grande vôo de Sevilha ao Mexico, devendo aterrar em Havana ou Porto Rico.—(United Press).

Os "humidos" de Albany

consomem pouco vinho

NOVA YORK, 2—Segundo o rendimento do imposto respectivo, tem sido relativamente insignificante o consumo de vinho em Albany. Com efeito, desde 7 de abril, data em que a lei entrou em vigor, até agora, o rendimento do imposto foi unicamente de 59.816 dolares. O imposto sobre a cerveja rendeu 282.893 dolares, o que representa um ligeiro aumento sobre as previsões feitas.—(Havas)

Um assalto audacioso

dos bandidos de Hollywood

HOLLIWOOD, 2—Uns individuos armados entraram na sala onde Zeppo Marx, um dos quatro irmãos actores celebres, oferecia um jantar a amigos seus. Depois de terem amarrado os comensais, os bandidos apoderaram-se do dinheiro e joias, no valor de 30 mil dolares.—(Havas)

4 condenações à morte

BERLIM, 2—Dos individuos implicados nos acontecimentos de Altona, em 17 de julho de 1932, quatro foram condenados á morte, seis a prisão que varia de 3 a 10 anos e três foram absolvidos.—(Havas).

O vôo sôbre o Everest

KARACHI, 2—Chegou aqui esta manhã o aviador inglês Maurice Wilson, que tenciona voar sobre o Everest, a fim de lançar a bandeira britanica no cume daquele monte.—(Havas).

A CRISE MUNDIAL

A posição dos Estados Unidos

da Conferencia Economica

NOVA YORK, 2.—O correspondente do «New York Times» em Washington diz que é provavel que os Estados Unidos proponham, na Conferencia Economica Mundial, a redistribuição gradual do ouro pela cooperação dos bancos centrais e a cobertura mundial de divisas em 25 por cento, vinte dos quais em ouro e 5 por cento em prata.

O mesmo correspondente informa que este projecto foi revelado no decurso das conversações entre Roosevelt e o delegado chileno á Conferencia Economica.—(Havas).

O problema das dividas

LONDRES, 2—O correspondente da United Press que viaja a bordo do paquete «Presidente Wilson», acompanhando o sr. Cordell Hull, ministro dos Estrangeiros da America do Norte e chefe da delegação americana á Conferencia Economica de Londres, radiotelegrafou dizendo que o sr. Hull declarou aos representantes da Imprensa norte-americana que o governo dos Estados Unidos recusou o projecto apresentado pelo governo inglês para que a solução das dividas de guerra fosse discutida na Conferencia de Londres. Em resposta a uma pregunta sobre qual seria a atitude da delegação norte-americana na questão das das dividas o sr. Hull declarou que isso é um assunto para ser discutido em Washington e não em Londres.—(United Press)

Uma proposta do Canadá

LONDRES, 2—De Ottawa comunicam á agencia Reuter que Benett submeterá á Conferencia Economica Mundial uma proposta em que acordaram os primeiros ministros das provincias de Prairies e Winipeg, pela qual os governos provinciais se comprometem a restringir a produção do trigo, como base para um possivel acôrdo internacional.—(Havas).

LONDRES, 2.—Foram adquiridas nesta praça, pelos interesses continentais 100 mil libras-ouro.—(Havas).

O conflito sino-japonês

LONDRES, 2—O armisticio sino-japonês não foi bem recebido por todos os chefes militares chineses. Teng-Yu-Sung está á frente dos que protestam.

Receia-se a guerra civil. Algumas noticias dizem mesmo que ela já começou, com lutas terriveis ao sul de Kalgan, entre 12.000 soldados de Feng Yu Siang, comandados por Cen Wu, e 10.000 do general Cheng Chan Wai.—(Americana)

Liga dos Combatentes

Na Liga dos Combatentes da Grande Guerra realizaram-se eleições para constituição de novas Junta Central e Direcção Central, sendo o seguinte o resultado:

Junta Central:—presidente, José Xavier Barbosa da Costa; 1.º secretario, Eduardo Augusto de Faria; 2.º secretario, Eduardo Rodrigues Areosa Feio. Direcção Central:—presidente, dr. Hernani Cidade; vice-presidente, Fernando da Mota Marques; 1.º tesoureiro, Antonio Antunes; 2.º tesoureiro, Rafael Carvalho Matias; 1.º secretario, Alberto Pinto da Costa Cabral; 2.º secretario, Carlos Augusto de Almeida; biblioteca, Antonio Gomes Rocha; 1.º vogal, João Cardoso de Oliveira; 2.º vogal, Antonio Candido da Silv.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Dia 2 de Junho de 1933

Barometro a 0º e ao nivel do mar—760,mm3.
Direcção do vento—N. N. W.
Força do vento—aragem.
Estado do ceu—2/4 coberto.
Chuva em mm—00.
Temperatura maxima—27º.
Temperatura minima—17º.

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT, L.da
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

MODAS E NOVIDADES DE PARIS
A Pompadour, 28, Chiado, 30, tem recebido nestes ultimos dias todas as novidades que adquiriu em Paris, ficando, portanto, neste momento com o seu sortido completo.
Essas novidades, dum requinte de elegancia que se podem considerar verdadeiras manifestações de arte, são os artigos seguintes:
Cintas, espartilhos, soutiens-gorges, luvas, colares, carteiras, flores artificiais, meias abertas, lenços, echarpes, raposas, lingerie, blusas, etc.
A Pompadour agradece a V. Ex.ª uma visita ao seu estabelecimento.

Odéon
Hoje às 1 e 3?
Confissão duma jovem
A bailarina acrobatica ANITA KOENIG — Sales Ribeiro e Arlette Soares.

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A CONFERENCIA IMPERIAL

OS GOVERNADORES COLONIAIS EXPÔEM A SITUAÇÃO

e as aspirações dos territorios que administram

(Continuaão da 1.ª pagina)

de 300.000 rupias, nunca atingida até aqui.

Lembrou que, graças aos saldos de gerencia obtidos, poude a India liquidar todos os seus emprestimos, mantendo hoje apenas a divida a metropole sobre a qual apresentou importantes reclamações que, se forem atendidas como é de esperar, a reduzirão a pouco mais de metade, e a de um milhão de rupias á Caixa Economica Postal.

—Dispõe ainda a India—afirmou o sr. general Craveiro Lopes—dum fundo de reserva, em caixa de 13 laques de rupias, ou seja um milhão e trezentas mil rupias, e é crédora das outras colonias em cerca de um milhão e meio de rupias.

Mas se a situação financeira da India é boa, já a sua situação economica é bem menos risonha:

—Estes dois numeros a definem imediatamente: A India importou, em 1932, 16 milhões de mercadorias e exportou apenas 3 milhões ,concorrendo assim estes dois factores do comercio especial com as percentagens respectivas de 82 e 18 por cento:

Depois de ter demonstrado quais são as causas da crise economica da India, e de afirmar que o seu governo procura que ela se baste a si propria salientou o sr. general Craveiro Lopes a resistencia que a industria tem oferecido á invasão dos capitais estrangeiros.

O notavel discurso do sr. general Craveiro Lopes terminou por estas palavras:

—A India tem as suas susceptibilidades. Melindrou-a a designação de Colonia e algumas expressões do Acto Colonial. A' India agradava mais designação de provincia ultramarina, designação esta que melhor traduz a sua integração na patria portuguesa de que é continuação nas terras longinquas do Oriente. A India não quere ser posse de Portugal, mas Portugal ela propria tambem, sr. ministro.

Se diante de V. Ex.ª, em cujas mãos, em boa hora, foram confiados os destinos do Imperio o que a India pensa, é porque a mesma India quere que eu diga tambem a V. Ex.ª e a Portugal: A India é Portuguesa pelo coração e quere ser Portuguesa para sempre.

Uma salva de palmas coroou estas palavras.

* * *

Subiu, então, á tribuna, o sr. coronel José Cabral, governador geral de Moçambique.

—Moçambique—começou o sr. José Cabral—é uma colonia de finanças equilibradas.

Depois de relatar as dificuldades financeiras de certo vulto, do periodo que se seguiu á guerra, e a que fizeram face alguns suprimentos da metropole e adiantamentos do Banco Nacional Ultramarino, afirmou que Moçambique passará de devedora a crédora da Metropole, logo que sejam levados em conta os creditos sobre a Metropole, respeitantes a varios Ministerios e que Moçambique já ha anos vem reclamando. Além disso, Moçambique tem creditos sobre as outras colonias, na importancia de 33.925 contos.

—Foi esta situação prfeitamente desafogada que permitiu a sua ex.ª o ministro das Colonias, na recente reunião do Instituto Colonial Internacional, poder apresentar Moçambique como o exemplo de uma administração que tem sabido desenvolver-se dentro das suas proprias possibilidades e das disponibilidades gerais do Tezouro, sem utilizar a sua capacidade de credito.

Referiu-se á influencia do abandono do padrão-ouro, pela Africa do Sul, na situação financeira de Moçambique.

A cuidadosa revisão das receitas para o proximo ano economico, a que s. ex.ª o ministro acaba de proceder, conjuntamente com uma justa compressão de despesas, faz que o orçamento para 1933-1934 possa apresentar ainda um saldo positivo de 5.000 contos. Se não é com excessos de optimismo que no momento presente pode ser encarada a situação financeira de Moçambique, tambem não ha lugar para pessimismos.

Afirmou que, nas relações comerciais entre a Metropole e Moçambique que ha duas circunstancias de que resulta consideravel prejuizo para as receitas da Colonia, sem beneficio correspondente para a Metropole: a redução a 50 por cento dos direitos de importação sobre os vinhos comuns nacionais; e a redução de 20 por cento nos direitos aduaneiros, para a importação das mercadorias reexportadas do Continente.

Depois de falar da desvalorização enorme (nalguns casos 75 por cento) que a crise mundial levou á produção exportavel de Moçambique, provocando a crise das transferencias, elogiou o Governo Central, pela publicação do decreto n.º 21.154 que, a par doutras providencias, determinou a concentração de maior volume de cambiais, regulou os pagamentos no exterior e estabeleceu regras severas para regular as importações, acrescentando que tais medidas deram excelentes resultados.

Explicou a razão porque não se referiu aos territorios de Manica e Sofala, ha mais de 40 anos entregues, por delegação do Estado, á Companhia de Moçambique. Estão esses territorios fóra da acção do Governo da colonia e só parcialmente, desde data muito recente, figuram em algumas das estatisticas gerais de Moçambique, acabando por exprimir «a unica aspiração politica de Moçambique—alcançar a sua perfeita unidade administrativa.

—O Acto Colonial, fixando os principios de que a nenhuma empresa o Estado conceda prerogativas da administração publica, e de que não poderão ser prorrogadas as que tenham sido concedidas, satisfaz completamente esta justa aspiração da Colonia, que se julga com inteira capacidade para administrar directamente todo o seu territorio, desde o Rovuma á Ponta do Ouro, como bem tem demonstrado nos territorios do Niassa e Cabo Delgado, e ainda nos dos antigos Prazos da Zambezia, onde tão pouco encontrou feito quando deles tomou posse definitiva, mas que estão agora progredindo rapidamente para se pôrem a par dos outros distritos da Colonia.

Outras frases:

—Sob o dominio de Portugal, vive em Moçambique uma população indigena de 4 milhões de habitantes, de cuja actividade depende todo o progresso da colonia, fornecendo mão de obra a todos os empreendimentos, alimentando um vasto comercio, contribuindo largamente para as receitas publicas. A nossa tradição colonial impõe-nos o grande dever de a proteger, de a amparar no caminho da civilização, e Moçambique pode orgulhar-se de ter cumprido esse dever com o entusiasmo e sentimento patriotico de que todos os colonos portugueses sabem rodear-se nas suas relações com as populações indigenas. Na instrução, na assistencia sanitaria, na assistencia agricola, na defesa e protecção dos interesses indigenas, está já realizada em Moçambique uma vasta obra.

Depois de citar alguns numeros que provam a sua afirmação, o sr. coronel José Cabral concluiu o seu notavel discurso com estas palavras que a assistencia aplaudiu:

—A administração de Moçambique, de ha muitos anos já, tem cumprido modelarmente o seu dever, dentro do Imperio Colonial.

* * *

Coube, então, a vez ao sr. coronel Ferreira Viana. Impossivel resumir a vastissima exposição que o governador de Angola fez da situação da sua provincia e das principais aspirações angolanas. Vamos, por isso. dar apenas uns excertos da primeira parte do notavel documento que levou mais de uma hora a lêr.

Começou o sr. coronel Ferreira Viana por dizer:

—Ao inaugurar a «Conferencia Imperial», que considero como uma efectivação da «unidade» a estabelecer na administração das nossas Colonias e como mais um importante passo para uma eficaz acção economica de conjunto, tendente a levar a efeito, em termos concretos, o indispensavel intercambio entre a Metropole e as Colonias, problema porque o ilustre titular da respectiva pasta tanto se tem empenhado e de que as conferencias economicas e Feiras de Amostras realizadas no ano findo em Luanda e Lourenço Marques, foram uma brilhante afirmação, manifestou vossa excelencia, senhor ministro das Colonias, o desejo de que cada governador colonial expuzesse em sintese a situação financeira e economica da respectiva Colonia, apreciando ao mesmo tempo os efeitos nela produzidos pela crise, definindo e exprimindo as suas principais aspirações. E' o que vou procurar fazer.

Depois de afirmar que Angola se encontrava, em meados de 1930, em situação bastante dificil sob todos os aspectos da sua administração, em disse:

—Angola continua ainda a não dispôr de organismo de credito para operações a longo prazo, os encargos, até então incomportaveis, foram mais reduzidos, ficando ainda um tanto longe de serem os razoaveis, para os que a eles tiverem de recorrer. Isto junto á vida que na praça de Angola se fazia, devido á falta de numerario, como giro de titulos representativos de pagamentos a efectuar pelo Estado já processados mas não pagos, dá uma ideia, julgo que perfeita, do estado caótico a que chegou, infelizmente, a administração de Angola, que se encontrava e que ainda, infelizmente, se encontra, incapaz de satisfazer os compromissos das suas dividas avaliadas hoje em 600.000 contos, advindolhe de tal facto uma posição de descredito que lhe tem desviado os capitais de que tanto necessita. A esta situação tão prejudicial para o desenvolvimento da nossa maior colonia, urgia pôr imediato termo.

Falou depois o sr. coronel Ferreira Viana da solução das dificuldades, definindo o novo rumo na administração de Angola:

Excelentissimo Senhor Ministro das Colonias: Póde V. Ex.ª orgulhar-se de ter contribuido eficazmente, para a realização dos quatro magnos problemas que, de inicio, mais interessavam a Angola: Equilibrio orçamental; Equilibrio da balança de pagamentos; Liquidação, quasi completa das dividas da Fazenda ao comercio local; Estabelecimento das contas em Angola. Foram severas as medidas tomadas, mas reconheço que outras não poderiam ter sido as providencias do Governo da Republica, a não ser que se quizesse prosseguir na situação caótica a que se havia chegado.

Explicou depois, pormenorizadamente o que se fez, para conseguir realizar aqueles quatro objectivos essenciais.

Passou, então, o orador a examinar a posição de Angola no final de 1931, relembrando o discurso que naquela altura fez em Luanda, ás forças vivas de Angola, aos funcionarios, ás forças de terra e mar e populações nativas, e acrescentando:

—E não me enganei nas previsões que fiz. Como vossas excelencias vão verificar, a situação de Angola em 1932, melhorou sensivelmente, em todos os aspectos, entre os quais vou especialmente salientar os que respeitam á sua economia.

Referiu-se ás importações em Angola, em 1932-1933, que foram num total de 2.506.372:000$00, e disse:

—Das mercadorias estrangeiras importadas em 1932, o principal fornecedor foi a Inglaterra, que teve a percentagem de 23 por cento, sendo a da Alemanha 6 por cento;—os Estados Unidos 7 por cento;—Belgica 1 por cento e outras nações 16 por cento. Em algumas mercadorias de origem nacional, como a cerveja, cimento, cobertores e tecidos de algodão em peça, a importação é sensivelmente progressiva.

* * *

Quando o sr. coronel Ferreira Viana terminou a leitura do seu trabalho, recebeu aplausos de todos os presentes, entre os quais se viam as nossas principais figuras de colonialistas.

A sessão foi, então, interrompida por meia hora.

Quando ela reabrir, usarão da palara os srs. goernadores da Guiné, de Cabo Verde, de Timor, de S. Tomé e de Macau.

As restantes sessões de trabalhos realizar-se-ão no Salão do Conselho Superior das Colonias, não sendo publicas.

Leiam a edição mensal do
Diario de Lisbôa
referente ao mês de Abril
A' VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS